



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ESTUDOS E POSSIBILIDADES DA UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS NO PIBID DA QUÍMICA LICENCIATURA UnUCET-ANÁPOLIS

Brenda Tavella Oliveira¹, Daniella Borges Marra², Lidiane Alves Wanderley³, Wesley Falcão Magela⁴, Murilo Henrique Hilário⁵, Sandra Rita de Azevedo Mattos⁶, Nília Oliveira S. Lacerda⁷, Valmir Jacinto da Silva⁸

¹Curso de Química Licenciatura, Bolsista do PIBID da Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas, brendatavella@hotmail.com.

^{2,3,4,5}Graduandos do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás.

⁸Professora Supervisora do PIBID do Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista, Anápolis, Goiás.

^{7,8}Docentes do curso de Química Licenciatura da Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, Goiás.

RESUMO

Seguindo as novas tendências de ensino, no que concerne às inovações tecnológicas, percebemos que o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem tornou-se mais complexo, evidenciando a necessidade de inovações nas práticas docentes. As TICs na educação envolvem um modo de trazer mais informações para os estudantes, entendidas por especialistas e educadores como ferramentas indispensáveis na era da comunicação. Dentre as diversas formas de TIC e suas aplicações na educação, está a utilização de filmes, que é uma prática social, cultural e educacional que pode ser utilizada como estratégia de ensino com aspectos interdisciplinares científicos, históricos e tecnológicos. A utilização de filmes como recurso didático pode auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que o aluno

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



encontre uma nova maneira de pensar e entender os fatos, para não ser somente um momento ilustrativo, mas crítico e reflexivo e de aprofundamento da história (NAPOLITANO, 2003). Os filmes podem promover, além de relações com as experiências vividas, também interações dos alunos com o professor, permitindo um olhar crítico, que pode ser fruto da observação dos aspectos históricos, sociológicos, perfis psicológicos e visão de ciência apresentados nos mesmos (SANTOS; AZEVEDO, 2012). Neste contexto, nossa proposta consiste em atingir um dos objetivos do subprojeto PIBID da Química Licenciatura da UEG de Anápolis, que é compreender e analisar a importância dos recursos midiáticos (filmes, objetos virtuais, softwares, vídeos, documentários, etc.) no ensino de química e a posterior elaboração e desenvolvimento de materiais paradidáticos pautadas em uma fundamentação teórica que irá contribuir para formação inicial desses futuros professores. Nossa metodologia será fazer um levantamento de filmes da ficção científica e realizar uma análise crítica sobre os assuntos abordados e os aspectos científicos, culturais e sociais em cada filme que poderiam ser explorados. A segunda etapa será a elaboração de questões contextualizadas, com o objetivo de analisar o filme e explorar informações relacionadas aos conceitos químicos e científicos de forma interdisciplinar. A proposta será dividida por momentos, no primeiro momento cada bolsista escolherá e assistirá um filme. O critério de escolha será filmes populares, de fácil acesso e gêneros variados. No segundo, cada bolsista apresentará para a equipe as ideias principais de cada filme. O terceiro momento será a avaliação, correção e reformulação das questões pela equipe, e as considerações sobre o envolvimento dos bolsistas sobre essa proposta diferenciada. Posteriormente, esses materiais serão aplicados no Colégio Estadual Polivalente Frei João Batista de Anápolis. Segundo Trivelato e Silva (2011), como qualquer recurso didático, a utilização de filmes comerciais não pode ser vista apenas como diversão, pois em termos de potencial transformador são enriquecedores desde que se tenha a mediação do professor, que estando preparado para trabalhar com a recepção crítica de recursos audiovisuais pode transformar até materiais que apresentem a realidade científica e socioambiental de forma conservadora em uma aprendizagem significativa, apropriando-se do

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



sentindo amplo da temática e mobilizando os educandos para a crítica e ação comprometidas com a transformação da realidade que se apresenta.

PALAVRAS-CHAVE: Filmes comerciais. TIC. Uso de mídias.

APOIO FINANCEIRO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC-SEB. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, Brasília: Ministério da Educação, 1999.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

SANTOS, M. R. C.; AZEVEDO, R. O. M. **Tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino de química**. III Encontro nacional de ensino de ciências da saúde e ambiente. Niterói-RJ, 2012.

TRIVELATO, S, F; SILVA, R, L, F. **Ensino de Ciências. In: Quando a ciência é notícia: televisão, cinema e mídia impressa no ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.